

Na última quarta-feira (24/09), o Conselho Deliberativo do Sebrae Previdência realizou sua 3ª Reunião Ordinária de 2025, em formato híbrido. A reunião foi aberta pelo presidente, Vitor Tioqueta, que destacou o desempenho positivo do Instituto e reforçou que o Sebrae Previdência segue entregando ganhos reais aos participantes e protegendo seu patrimônio, com transparência, acessibilidade e um relacionamento diferenciado no atendimento.

ASSUNTO DELIBERADO

Novo Regulamento do PGA

O Conselho Deliberativo aprovou o novo Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), atualizado conforme as diretrizes da CNPC nº 62/2024.

O PGA é o "plano de funcionamento" das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). Enquanto os planos de benefícios cuidam dos recursos destinados a aposentadorias e pensões, o PGA trata da gestão administrativa da entidade.

Entre os avanços do novo regulamento, destacam-se:

- Definição clara das fontes de custeio e dos critérios de alocação;
- Regras para utilização de fundos administrativos, incluindo a possibilidade de iniciativas de fomento e inovação mediante estudo de viabilidade;
- Criação de indicadores de gestão para acompanhamento e comparabilidade das despesas;
- Procedimentos de prestação de contas e divulgação em canais oficiais, reforçando a transparência com os participantes.

ASSUNTOS DE ACOMPANHAMENTO

Cenários e Investimentos

O diretor de Administração e Investimentos, Victor Hohl, destacou que, no acumulado de 2025 até agosto, o perfil Arrojado soma 9,77% contra 3,15% do IPCA e alcança 12,28% em 12 meses. Já o perfil Conservador registra 8,94% no ano, quase três vezes a inflação do período.

Hohl também detalhou a expansão da carteira de empréstimos, atualmente a segunda maior do país em percentual do patrimônio alocado, e reforçou que a alocação estratégica em títulos indexados à inflação, com longa duração, garante ganhos reais consistentes, bem acima da inflação, no horizonte de longo prazo.

No curto prazo, a gestão mais tática tem permitido capturar oportunidades de mercado e entregar resultados expressivos, com retornos superiores a 1% aomês para todos os participantes

Planejamento Estratégico

O diretor-presidente, Evandro Nascimento, informou sobre a revisão do planejamento e da proposta de orçamento para 2026, além das providências para a elaboração do planejamento estratégico 2027-2030.

Após observações e contribuições do vice-presidente Afonso Rocha, do conselheiro Agnaldo Castanharo, da Comissão de Planejamento, e de vários conselheiros, Evandro explicou que o Instituto já está analisando propostas de consultorias especializadas para apoiar a necessária análise de tendências de longo prazo, incorporando inclusive práticas de futurismo, a fim de

contribuir para a definição de cenários futuros até 2040.

Evandro também esclareceu sobre o regime de separação de massas, praticado na administração dos diferentes planos sob responsabilidade do Instituto, ressaltando que esse modelo, aliado a uma governança robusta e à gestão baseada em risco, constitui dois pilares fundamentais para garantir a segurança e a perenidade dos planos.

Comunicação com o Participante

A Comissão de Comunicação e Marketing, representada pela coordenadora Ivani Costa, apresentou avanços significativos nas redes sociais do Instituto, destacando as campanhas de engajamento e o estágio atual do novo site institucional, previsto para ser lançado em novembro.

Ivani reforçou a importância de adotar uma linguagem simples e transparente na comunicação com os participantes, de forma a fortalecer a confiança e aproximar ainda mais o Sebrae Previdência de seu público. Houve várias manifestações de aprovação, por parte do colegiado, quanto à linguagem simples e direta, bem como às inovações apresentadas.

Inscrição Automática

O diretor de Segurança, Nilton Cesar, ressaltou que na missão do Instituto destaca-se o propósito de oferecer planos flexíveis, sustentáveis e adequados às necessidades dos participantes. Ele deu ênfase à adesão automática, já implantada nas patrocinadoras do plano SebraePrev, um avanço regulatório que trouxe resultados concretos, ampliando o número de participantes, simplificando o ingresso e fortalecendo o plano como instrumento de proteção social e inclusão previdenciária.

Nilton enfatizou ainda que a recém-publicada Resolução CNPC nº 63 representa mais do que uma atualização normativa, pois abre novas possibilidades de expansão e consolida a previdência complementar fechada como mecanismo acessível e eficiente de proteção social. O desafio agora é transformar a adesão automática em uma estratégia institucional de longo prazo. "Nosso compromisso é construir um sistema mais justo e acessível, no qual ninguém seja excluído por falta de informação, incentivo ou oportunidade", afirmou.

Fonte: [Sebrae Previdência](#), em 30.09.2025.